

Demonstrações Financeiras

Norte Energia S.A.

31 de dezembro de 2014
com Relatório dos Auditores Independentes

Norte Energia S.A.

Demonstrações Financeiras 31 de dezembro de 2014

Índice

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras	1
Demonstrações financeiras	
Balancos patrimoniais	3
Demonstração dos resultados.....	5
Demonstração dos resultados abrangentes	6
Demonstração das mutações do patrimônio líquido	7
Demonstração dos fluxos de caixa.....	8
Demonstração do valor adicionado	9
Notas explicativas às demonstrações financeiras	10



Building a better
working world

SH S Setor Hoteleiro Sul Qd. 06
Bloco A Sala 105
Brasília – DF, 70.316-000
Brasil

Tel: (55 61)2104-0100
www.ey.com.br

Aos Acionistas, Conselheiros e Diretores da

Norte Energia S.A.

Brasília - DF

Examinamos as demonstrações financeiras da Norte Energia S.A. (“Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board – IASB*, e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Norte Energia S.A. em 31 de dezembro de 2014, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board – IASB*, e as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Ênfase - Fase pré-operacional

Conforme mencionado na Nota Explicativa nº 1 às demonstrações financeiras, a Companhia vem dependendo quantias significativas em custos de organização, desenvolvimento e pré-operação, os quais, de acordo com as estimativas e projeções, deverão ser absorvidos pelas receitas de operações futuras. A conclusão das obras de construção da Usina, e conseqüente início das operações e geração de tais receitas, por sua vez, dependem da capacidade da Companhia em continuar cumprindo o cronograma de obras previsto, bem como a obtenção dos recursos financeiros necessários, seja de seus acionistas ou de terceiros.

Outros assuntos

Demonstração do Valor Adicionado

Examinamos, também, a demonstração do valor adicionado (DVA) referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014, preparada sob responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas, e considerada informação suplementar para as companhias de capital fechado e IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Brasília, 02 de fevereiro de 2015.

Norte Energia S.A.

Balancos patrimoniais
31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

	Nota	31/12/2014	31/12/2013
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	969.842	965.344
Aplicações financeiras	5	197.488	832.180
Tributos a recuperar		14.442	12.608
Despesas antecipadas	6	27.967	27.967
Depósitos judiciais e cauções	9	37.906	30.672
Outros créditos		939	620
Total do ativo circulante		1.248.584	1.869.391
Não circulante			
Despesas antecipadas	6	65.905	57.906
Imposto de renda e contribuição social diferidos	16.b	158.845	48.753
Tributos a recuperar		47.100	4.740
Depósitos judiciais e cauções	9	3.700	22.781
Outros créditos		3.339	-
Imobilizado	7	21.289.011	13.153.111
Intangível	8	247.042	173.769
Total do ativo não circulante		21.814.942	13.461.060
Total do ativo		23.063.526	15.330.451

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Norte Energia S.A.

Balancos patrimoniais
31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

	Nota	31/12/2014	31/12/2013
Passivo			
Circulante			
Fornecedores	10	621.816	598.371
Partes relacionadas	14	178	-
Provisões	12	6.666	6.692
Uso do Bem Público (UBP)	8	18.457	-
Outras contas a pagar	11	86.030	55.641
Total do passivo circulante		733.147	660.704
Não circulante			
Empréstimos e financiamentos	13	16.759.221	10.298.610
Uso do Bem Público (UBP)	8	218.064	163.649
Total do passivo não circulante		16.977.285	10.462.259
Patrimônio líquido			
Capital social integralizado	15	5.665.010	4.300.010
Prejuízos acumulados		(311.916)	(92.522)
Total do patrimônio líquido		5.353.094	4.207.488
Total do passivo e patrimônio líquido		23.063.526	15.330.451

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Norte Energia S.A.

Demonstração dos resultados
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de reais, exceto o resultado por ação)

	Nota	31/12/2014	31/12/2013
Despesas operacionais:			
Administrativas	17	(74.738)	(59.772)
Outras receitas e despesas operacionais, líquidas	18	(255.716)	(1.949)
Prejuízo operacional antes do resultado financeiro		(330.454)	(61.721)
Resultado financeiro:			
Receitas financeiras	19	116.122	90.858
Despesas financeiras	19	(115.154)	(91.539)
		968	(681)
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social		(329.486)	(62.402)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	16.a	110.092	20.653
Prejuízo do exercício		(219.394)	(41.749)
Quantidade média de ações disponíveis no exercício (em lotes de mil)		5.665.010	4.300.010
Prejuízo básico e diluído por ação atribuível aos acionistas da Companhia durante o exercício (em R\$)		(0,0443)	(0,0115)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Norte Energia S.A.

Demonstração dos resultados abrangentes
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

	<u>31/12/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Prejuízo do exercício	(219.394)	(41.749)
Outros resultados abrangentes	-	-
Resultado abrangente do exercício	<u>(219.394)</u>	<u>(41.749)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Norte Energia S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

	Capital social integralizado	Prejuízos acumulados	Total do patrimônio líquido
Saldo em 31 de dezembro de 2012	2.780.010	(50.773)	2.729.237
Integralizações de capital:			
março de 2013	600.000	-	600.000
maio de 2013	370.000	-	370.000
novembro de 2013	550.000	-	550.000
Prejuízo do exercício	-	(41.749)	(41.749)
Saldo em 31 de dezembro de 2013	4.300.010	(92.522)	4.207.488
Integralizações de capital:			
janeiro de 2014	410.000	-	410.000
julho de 2014	255.000	-	255.000
novembro de 2014	700.000	-	700.000
Prejuízo do exercício	-	(219.394)	(219.394)
Saldo em 31 de dezembro de 2014	5.665.010	(311.916)	5.353.094

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Norte Energia S.A.

Demonstração dos fluxos de caixa
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

	Nota	31/12/2014	31/12/2013
Fluxos de caixa das atividades operacionais:			
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social		(329.486)	(62.402)
Ajustes do prejuízo de itens sem desembolso de caixa:			
Depreciação e amortização	7 e 8	4.092	3.486
Custo líquido dos imobilizados baixados	7	6	10.127
Provisões	18	255.841	-
Resultado financeiro		55.915	15.349
Resultado ajustado		(13.632)	(33.440)
Variações em ativos e passivos das atividades operacionais:			
Tributos a recuperar		(31.538)	7.696
Despesas antecipadas	6	(7.999)	(6.405)
Outros créditos		(3.786)	(22.735)
Fornecedores - materiais e serviços em geral		(541)	1.006
Outras contas a pagar		49.572	40.937
Fluxo de caixa líquido aplicado nas atividades operacionais		(7.924)	(12.941)
Fluxos de caixa das atividades de investimento:			
Aumento de imobilizado (excluindo juros capitalizados não liquidados)	7	(7.619.720)	(5.800.184)
Aumento de ativos intangíveis (excluindo bens de utilização pública)	8	(3.099)	(805)
Aplicações financeiras		677.232	(625.891)
Cauções	9.a	(4.200)	(30.672)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento		(6.949.787)	(6.457.552)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento:			
Fornecedores - construção da UHE Belo Monte		24.164	208.478
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	13	-	(1.035.814)
Captações de empréstimos e financiamentos	13	5.573.045	6.680.281
Integralização de capital	15	1.365.000	1.520.000
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento		6.962.209	7.372.945
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa		4.498	902.452
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício		965.344	62.892
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício		969.842	965.344

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Norte Energia S.A.

Demonstração do valor adicionado
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

	31/12/2014	31/12/2013
Crédito fiscal diferido	110.092	20.653
Insumos adquiridos de terceiros:		
Material	(1.709)	(827)
Serviços de terceiros	(19.001)	(16.535)
Outros	(10.059)	(8.096)
Depreciação e amortização	(4.092)	(3.486)
Valor adicionado recebido em transferência - receitas financeiras	116.122	90.858
Outros resultados operacionais	(255.716)	(1.949)
Valor adicionado a distribuir	(64.363)	80.618
Distribuição do valor adicionado:		
Pessoal e encargos (inclui remuneração dos administradores)	34.449	25.324
Remuneração de capitais de terceiros:		
Aluguéis	5.428	5.504
Despesa financeira	115.154	91.539
Prejuízo do exercício	(219.394)	(41.749)
Valor adicionado distribuído	(64.363)	80.618

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Norte Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2014

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

1. Informações gerais

A Norte Energia S.A. (“Companhia” ou “Norte Energia”) é uma Sociedade de Propósito Específico, de capital fechado, constituída em 21 de julho de 2010. A Companhia é controlada por meio de Acordo de Acionista (“Acordo”), do qual todos os acionistas fazem parte, conforme disposto no artigo 118 da Lei nº 6.404/76. Os acionistas constituíram a Companhia com propósito específico de conduzir todas as atividades necessárias à implantação, à operação, à manutenção e à exploração da Usina Hidrelétrica de Belo Monte (“UHE Belo Monte”), no Rio Xingu, localizada no Estado do Pará, e das instalações de transmissão de interesse restrito à central geradora. A sede da Companhia está localizada no Setor Comercial Norte, quadra 4, bloco B, salas 904 e 1004, Centro Empresarial Varig, Asa Norte, Brasília - DF.

Em 26 de agosto de 2010, a Companhia assinou Contrato de Concessão nº 001/2010 com a União através do MME - Ministério de Minas e Energia, para exploração dos serviços de geração de energia elétrica, cujo prazo é de 35 anos a partir da assinatura do referido contrato. Ainda de acordo com o referido contrato, 70% da energia assegurada será destinada ao mercado regulado, 10% para os autoprodutores e 20% destinada ao mercado livre (“ACL”).

Considerando o cumprimento integral do cronograma da Agência Nacional de Energia Elétrica (“ANEEL”), a data de início do enchimento do reservatório está prevista para 2015 e os demais marcos conforme cronograma estabelecido no Contrato de Concessão, estando em pleno funcionamento em 2019. Os gastos incorridos na fase pré-operacional são acumulados nas Ordens de Imobilização nas rubricas específicas do imobilizado em curso, desde que diretamente vinculados ao empreendimento. Tais gastos contemplam os custos de aquisição e os encargos financeiros dos financiamentos identificados com a aquisição dos ativos, conforme disciplinado pelos CPCs 20 e 27 (Nota 2.5).

Conforme Nota 13, em novembro de 2012, o Banco Nacional de Desenvolvimento e Social (“BNDES”) aprovou o financiamento de longo prazo no valor de R\$22.500.000. As liberações estão ocorrendo conforme previsto no contrato. Em 2012 foi liberado o montante de R\$3.137.882, no ano de 2013 R\$ 6.680.281 e em 2014 R\$5.573.045.

A Companhia ainda dependerá de quantias significativas em custos de organização, desenvolvimento e pré-operação para conclusão da Usina Hidrelétrica, as quais, de acordo com as estimativas e projeções, deverão ser absorvidas pelas receitas de operações futuras. A Companhia possui capital social subscrito no total de R\$6.000.000 (Nota 15), sendo que as subscrições e integralizações ocorrem por deliberação do Conselho de Administração.

Norte Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2014
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

1. Informações gerais--Continuação

A garantia física de energia da UHE para o exercício em que as unidades geradoras forem instaladas é de 4.418,9 MW médios (8ª turbina) para a casa de força principal e de 152,1 MW médios (5ª turbina) para a casa de força complementar.

Coube ao Governo regular a exploração, pela Companhia, do potencial de energia hidráulica no Rio Xingu, Município de Vitória do Xingu, Estado do Pará, denominada Usina Hidrelétrica Belo Monte, com potência instalada mínima de 11.000 MW, na casa de força principal, e 233,1 MW, na casa de força complementar.

Em 6 de junho de 2011, o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis ("IBAMA") concedeu Licença de Instalação, contemplando as atividades a serem desenvolvidas dentro dos sítios construtivos de Belo Monte, Pimental, do Canal e Bela Vista, compreendendo a construção de barragens, diques, casas de força, canal de derivação, vertedouro, tomada de água principal, sistema de transposição de embarcações e sistema de transposição de peixes. Essa licença compreende, ainda, as seguintes atividades associadas ao empreendimento, conforme Relatório do Processo de Licenciamento: implantação das linhas de transmissão para fornecimento de energia aos quatro sítios construtivos; linhas de transmissão que escoarão a energia a ser gerada pelas casas de força principal e complementar até as SEs Xingu e Altamira, respectivamente; canteiro de obras dos sítios Pimental, Bela Vista, Belo Monte e do Canal; jazidas minerais e áreas de bota-fora associadas à construção das obras principais; e estradas secundárias de acesso aos canteiros e às frentes de obra da usina.

Em função de manifestações de representações de comunidades, liminares judiciais, invasões e greves na região da construção do empreendimento, a Companhia encaminhou para a ANEEL, correspondência, solicitando consideração de pleito em favor da Norte Energia de todas as paralisações e análise das responsabilidades pelos eventos ocorridos que possam impactar efetivamente na execução do cronograma originalmente estabelecido.

A Norte Energia está aguardando o posicionamento da ANEEL com relação ao pleito solicitado. Qualquer alteração no cronograma do empreendimento e seus impactos, se houver, serão refletidos nas demonstrações financeiras subsequentes.

Os dados não financeiros incluídos nesta informação financeira tais como, geração de energia em MW e aspectos qualitativos para determinar a cobertura de seguros, não foram auditados pelos auditores independentes.

As demonstrações dos fluxos de caixa do exercício anterior foram reclassificadas em alguns itens, não relevantes, para melhor comparabilidade com as demonstrações deste exercício.

A diretoria da Companhia autorizou a conclusão dessas demonstrações financeiras em 02 de fevereiro de 2015.

Norte Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2014
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

2. Resumo das principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação e apresentação destas demonstrações financeiras estão definidas a seguir. Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados.

2.1. Base de preparação

As demonstrações financeiras da Companhia estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPCs") e validadas pelo Conselho Federal de Contabilidade ("CFC"), bem como em conformidade com as normas internacionais de contabilidade ("IFRS"), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* ("IASB").

A preparação das demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis e também o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das suas políticas contábeis. Aquelas áreas que requeram maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 3.

2.2. Moeda de apresentação

As demonstrações financeiras estão apresentadas em milhares de Reais, que é a moeda funcional da Companhia, exceto quando de outra forma indicado.

2.3. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa e títulos privados de instituições financeiras de primeira linha, de curto prazo com alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valor.

2.4. Aplicações financeiras

As aplicações financeiras da Companhia são classificadas como ativos financeiros a valor justo por meio do resultado. A Companhia determina a classificação dos seus ativos financeiros no momento do seu reconhecimento inicial, quando ele se torna parte das disposições contratuais do instrumento.

Norte Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2014
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

2. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

2.5. Imobilizado--Continuação

O imobilizado é mensurado pelo seu custo de aquisição ou construção, que inclui os custos de financiamento relacionados com a aquisição de ativos qualificados, e está em fase pré-operacional. Os custos de empréstimos, deduzidos das receitas financeiras inerentes a esses recursos e vinculados ao empreendimento, são capitalizados durante o exercício em que as atividades relacionadas ao desenvolvimento estiverem sendo executadas, conforme disciplinam os CPCs 20 e 27.

Os custos subsequentes serão incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança.

Tendo em vista a fase pré-operacional em que se encontra a Companhia, tanto a vida útil quanto o eventual valor residual dos ativos relacionados à Usina Hidrelétrica ainda não foram estabelecidos para fins de reconhecimento da depreciação dos bens. Os demais bens do imobilizado estão sendo depreciados de acordo com suas estimativas de vidas úteis mencionadas na Nota 7.

2.6. Intangível

Ativos intangíveis com vidas úteis definidas, adquiridos separadamente, são registrados ao custo, deduzido da amortização e das perdas por redução ao valor recuperável acumuladas. A amortização é reconhecida linearmente com base na vida útil estimada dos ativos.

Os montantes relacionados ao Uso do Bem Público (UBP) foram determinados com base no valor presente do fluxo de pagamentos desse direito de exploração do potencial hidráulico. A amortização será iniciada quando da entrada em operação da Usina.

Os softwares corporativos são capitalizados com base nos custos incorridos para aquisição e para torná-los prontos para serem utilizados, amortizados durante sua vida útil estimável.

Os gastos associados à manutenção de softwares são reconhecidos como despesa, conforme incorridos.

2.7. Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas no passivo circulante se o pagamento for devido no exercício de até 12 meses (quando aplicável). Elas são, inicialmente, reconhecidas ao valor da fatura correspondente e trazidas a valor presente quando for o caso.

Norte Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2014
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

2. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

2.8. Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de liquidação é reconhecida na demonstração do resultado durante o exercício em que os empréstimos estejam em aberto, ou capitalizados (conforme o caso), utilizando o método da taxa efetiva de juros.

Os empréstimos e financiamentos são classificados como passivo circulante e não circulante, caso a Companhia tenha o direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

Os custos de empréstimos e financiamentos, diretamente relacionados com a aquisição ou construção de um ativo que requeira um tempo significativo para ser concluído para fins de uso, são capitalizados de forma líquida como parte do custo do correspondente ativo. Todos os demais custos de empréstimos e financiamentos são registrados em despesa no exercício em que ocorrerem. Custos de empréstimos e financiamentos compreendem juros e outros custos incorridos por uma entidade em conexão ao empréstimo.

2.9. Outras contas a pagar

Outras contas a pagar são provisões reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado; é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. As provisões são apresentadas no balanço patrimonial e na demonstração de resultado.

Esta rubrica compreende, principalmente, os tributos e contribuições a recolher e obrigações estimadas da folha de pagamento.

2.10. Demais ativos e passivos circulantes e não circulantes

São apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas. Quando requerido, os elementos de ativos e passivos decorrentes de operações de longo prazo são ajustados a valor presente, sendo os demais ajustados quando houver efeito relevante.

Norte Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2014
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

2. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

2.11. Capital social

O capital social é todo composto por ações ordinárias não incorrendo custo na emissão.

2.12. Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido

Os encargos de imposto de renda e contribuição social do exercício compreendem o imposto corrente e diferido. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos no patrimônio líquido ou no resultado abrangente. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio líquido ou no resultado abrangente.

O imposto de renda e contribuição social corrente são calculados com base nas leis fiscais, ou substancialmente promulgados, na data do balanço. A Administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Companhia nas declarações de impostos de renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações. Estabelece provisões, quando apropriadas, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são reconhecidos sobre os prejuízos fiscais acumulados e base negativa da contribuição social, assim como sobre as diferenças temporárias (quando aplicável), decorrentes de diferenças entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações financeiras. O imposto de renda e a contribuição social diferidos são determinados usando alíquotas de imposto promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço, e que devem ser aplicadas quando o respectivo imposto diferido ativo for realizado ou quando o imposto diferido passivo for liquidado.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativos são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que o lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativos e passivos são compensados quando há um direito exequível legalmente de compensar os ativos fiscais correntes contra os passivos fiscais correntes e quando os impostos de renda diferidos ativos e passivos se relacionam com os impostos de renda incidentes pela mesma autoridade tributável sobre a entidade tributária ou diferentes entidades tributáveis em que há intenção de liquidar os saldos em uma base líquida.

Norte Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2014
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

2. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

2.13. Receita financeira

A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido, usando o método da taxa efetiva de juros.

2.14. Redução do valor recuperável dos ativos - CPC 01 (R1)

A Administração revisa o valor líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando tais evidências forem identificadas e o valor contábil líquido exceder o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização, ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável, quando aplicável. O valor recuperável de um ativo ou de determinada unidade geradora de caixa é definido como sendo o maior entre o valor em uso e o valor líquido de venda.

2.15. Resultado por ação

O cálculo básico do resultado por ação é feito por meio da divisão do resultado líquido do exercício, atribuído aos detentores de ações ordinárias, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o exercício. O resultado básico por ação equivale ao resultado por ação diluído, haja vista que não há instrumentos financeiros com potencial dilutivo.

2.16. Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros da Companhia incluem, principalmente:

- (a) Caixa e equivalentes de caixa: apresentados ao seu valor de mercado, que equivale ao seu valor contábil (Nota 4).
- (b) Aplicações financeiras: o valor de mercado está refletido nos valores registrados nos balanços patrimoniais. As aplicações financeiras estão classificadas pelo valor justo por meio de resultado (Nota 5).
- (c) Fornecedores: encontram-se reconhecidos pelo seu custo amortizado, por meio da utilização do método da taxa efetiva de juros e são classificados como outros passivos financeiros (Nota 10).

Norte Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2014
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

2. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

2.16. Instrumentos financeiros--Continuação

- (d) Empréstimos e financiamentos: o principal propósito deste instrumento financeiro é gerar recursos para financiar os programas de construção da Companhia e eventualmente suprir as necessidades de seus fluxos de caixa no curto prazo (Nota 13).

Os empréstimos e financiamentos em moeda nacional são classificados como passivos financeiros, mensurados inicialmente ao valor justo e, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado com seus valores atualizados de acordo com as taxas contratadas. Os valores de mercado destes empréstimos são equivalentes aos seus valores contábeis por se tratarem de instrumentos financeiros com características exclusivas oriundas de fontes de financiamento específicas.

- (f) O valor justo de instrumentos financeiros ativamente negociados em mercados financeiros organizados é determinado com base nos preços de compra cotados no mercado no fechamento dos negócios na data do balanço, sem dedução dos custos de transação (Nota 20).

2.17. Pronunciamentos novos ou revisados

Os novos pronunciamentos ou aplicados pela primeira vez até 31 de dezembro de 2014 não trouxeram efeitos às demonstrações financeiras da Companhia.

Para os novos pronunciamentos emitidos e que não entraram em vigor até 31 de dezembro de 2014, a Companhia não espera impactos materiais em suas demonstrações financeiras advindos dos pronunciamentos.

Norte Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2014
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

3. Estimativas e julgamentos contábeis

A preparação das demonstrações financeiras requer que a Administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações de passivos contingentes, na data-base. As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

3.1. Estimativas e premissas contábeis

Com base em premissas, a Administração da Companhia faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente são iguais aos respectivos resultados reais. A incerteza relativa a essas premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeiram um ajuste significativo ao valor contábil do ativo ou passivo afetado em exercícios futuros. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem, principalmente, a determinação do valor recuperável dos ativos, avaliação dos ativos financeiros pelo valor justo, assim como da análise dos valores e prognósticos de perda relacionados com demandas judiciais e administrativas.

3.2. Gestão de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a sua capacidade de continuidade para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal que proporcione a maximização da criação de valor para os acionistas.

Condizente com outras companhias do setor, a Companhia monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida dividida pelo capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos, subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa.

Norte Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2014
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

4. Caixa e equivalentes de caixa

	<u>31/12/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Recursos em banco e em caixa	279	15
Depósitos bancários de curto prazo:	969.563	965.329
CDB	625.891	564.875
Operação Compromissada (a)	343.672	400.454
	<u>969.842</u>	<u>965.344</u>

Compreendem valores em caixa ou equivalentes, aplicados em títulos emitidos por instituições financeiras de primeira linha, com *ratings* de crédito atribuídos pelas agências internacionais de *rating*, com alta liquidez, resgatáveis em qualquer momento sem perda efetiva.

(a) Pelo fato da Companhia ter previsão de um alto volume de desembolso no início de cada mês, optou por fazer uma operação de curto prazo com compromisso de recompra por parte dos emissores (CEF e BTG Pactual), garantindo a liquidez necessária e nas condições pactuadas.

5. Aplicações financeiras

	<u>31/12/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Fundo de Aplicação – CEF	72.922	397.779
Fundo de Aplicação – BTG Pactual	124.566	434.401
	<u>197.488</u>	<u>832.180</u>

A Companhia faz a maior parte da gestão de seu caixa por meio da aquisição de cotas de Fundos Exclusivos de Renda Fixa de Crédito Privado, cujo regulamento atende a critérios definidos pela gestão da Companhia, em que é permitida unicamente a aquisição de títulos de renda fixa (públicos e privados). A aquisição dos títulos privados segue uma rígida política de crédito que permite a aquisição de títulos emitidos por instituições de primeira linha (*Rating* com Grau de Investimento - Agência Internacional). Os fundos possuem tratamento fiscal diferenciado, pelo fato de sua carteira ser composta por títulos de renda fixa de longo prazo, contudo, com carência máxima de 90 dias, implicando em risco insignificante de alteração de valor, pois são todos títulos pós-fixados indexados à SELIC ou CDI.

O valor do patrimônio do fundo é resultado da soma do saldo de cada um dos títulos que compõem a sua carteira, sendo o valor da cota calculada pelo administrador do fundo. O valor de mercado dos títulos públicos na carteira do fundo é marcado a mercado, conforme critérios estabelecidos pela ANBIMA. Os títulos privados são avaliados a valor de mercado por meio de metodologia de precificação, adotada pelo administrador dos fundos. A composição da carteira dos Fundos pode ser observada na tabela abaixo:

	<u>Exposição (%)</u>
Instituições financeiras privadas	55,74%
Instituições financeiras públicas	37,33%
Títulos públicos	6,92%

Norte Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2014
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

6. Despesas antecipadas

	<u>31/12/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Prêmios de seguros	93.872	85.873
Circulante	27.967	27.967
Não circulante	65.905	57.906

<u>Seguradora</u>	<u>Risco</u>	<u>Cobertura</u>	<u>Prêmio</u>	<u>Amort. Mensal</u>	<u>Vigência</u>
J. Malucelli	Engenharia (concessão)	1.045.996	31.867	303	08/10 a 04/19
MAPFRE	Engenharia	19.967.728	223.506	1.961	08/11 a 01/21
ACE	Resp. Civil	90.000	2.826	30	03/11 a 01/19
MAPFRE	Resp. Civil (Empregador)	10.000	3.495	37	03/11 a 01/19
MAPFRE	Resp. Civil	50.000	297	25	01/14 a 01/15
Outras	Diversos	5.350	138	11	01/14 a 12/14

7. Imobilizado

<u>Descrição</u>	<u>Taxa média anual de depreciação</u>	<u>31/12/2014</u>		<u>31/12/2013</u>	
		<u>Custo</u>	<u>Depreciação</u>	<u>Valor líquido</u>	<u>Valor líquido</u>
Imobilizado em serviço		26.212	(4.657)	21.555	19.016
Geração	6,15% a.a.	12.423	(1.395)	11.028	11.683
Administração	6,84% a.a.	13.789	(3.262)	10.527	7.333
Imobilizado em curso		21.267.456	-	21.267.456	13.134.095
Geração		21.267.456	-	21.267.456	13.134.095
		21.293.668	(4.657)	21.289.011	13.153.111

Norte Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2014
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

7. Imobilizado--Continuação

	Saldos em 31/12/2012	Movimentações 2013			Saldos em 31/12/2013	Movimentações 2014			Saldos em 31/12/2014
		Adições	Baixas	Transferências		Adições	Baixas	Transferências	
Geração em Serviço:									
Edificações, obras civis e benfeitorias	280	-	-	2.938	3.218	-	-	-	3.218
Máquinas e equipamentos	857	-	-	5.400	6.257	-	(6)	146	6.397
Veículos	75	-	-	2.722	2.797	-	-	-	2.797
Móveis e utensílios	2	-	-	3	5	-	-	6	11
	1.214	-	-	11.063	12.277	-	(6)	152	12.423
(-) Depreciação Acumulada:									
Edificações, obras civis e benfeitorias (a)	(4)	(91)	-	-	(95)	(107)	-	-	(202)
Máquinas e equipamentos (a)	(27)	(164)	-	-	(191)	(294)	-	-	(485)
Veículos (a)	(3)	(305)	-	-	(308)	(400)	-	-	(708)
	(34)	(560)	-	-	(594)	(801)	-	-	(1.395)
Geração em Curso:									
Terrenos	267.108	78.031	-	-	345.139	91.373	-	-	436.512
Reservatório, barragens e adutoras	1.670.682	3.453.285	-	-	5.123.967	4.354.659	-	-	9.478.626
Edificações, obras civis e benfeitorias	547.513	357.098	-	(2.938)	901.673	1.230.109	-	-	2.131.782
Máquinas e equipamentos	97.767	121.495	-	(5.386)	213.876	772.564	-	(144)	986.296
Veículos	-	2.723	-	(2.723)	-	-	-	-	-
Móveis e utensílios	-	1	-	(1)	-	8	-	(8)	-
A ratear (d)	2.321.727	1.744.887	-	-	4.066.614	1.688.573	-	-	5.755.187
Adiantamento a fornecedores (c)	1.863.464	430.722	-	-	2.294.186	249.963	(255.841)	-	2.288.308
Estudos e projetos (b)	161.390	-	-	-	161.390	-	-	-	161.390
Depósitos judiciais (e)	28.940	6.550	(8.240)	-	27.250	2.105	-	-	29.355
	6.958.591	6.194.792	(8.240)	(11.048)	13.134.095	8.389.354	(255.841)	(152)	21.267.456
Administração em Serviço:									
Edificações, obras civis e benfeitorias	3.002	-	(1.998)	-	1.004	-	-	-	1.004
Máquinas e equipamentos	5.500	521	(3)	-	6.018	3.680	-	71	9.769
Móveis e utensílios	2.098	81	-	-	2.179	821	-	16	3.016
	10.600	602	(2.001)	-	9.201	4.501	-	87	13.789
(-) Depreciação Acumulada:									
Edificações, obras civis e benfeitorias	(126)	(82)	113	-	(95)	(33)	-	-	(128)
Máquinas e equipamentos	(651)	(797)	1	-	(1.447)	(1.205)	-	-	(2.652)
Móveis e utensílios	(197)	(129)	-	-	(326)	(156)	-	-	(482)
	(974)	(1.008)	114	-	(1.868)	(1.394)	-	-	(3.262)
Administração em Curso:									
Máquinas e equipamentos	-	15	-	(15)	-	71	-	(71)	-
Móveis e utensílios	-	-	-	-	-	16	-	(16)	-
	-	15	-	(15)	-	87	-	(87)	-
	6.969.397	6.193.841	(10.127)	-	13.153.111	8.391.747	(255.847)	-	21.289.011

Norte Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2014
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

7. Imobilizado--Continuação

- (a) De acordo com o CPC 27 (Ativo Imobilizado), a depreciação de ativos que geram benefícios econômicos futuros absorvidos para a produção de outros ativos deve ser capitalizada. Desta forma, a depreciação de itens do ativo imobilizado (Geração em Serviço) reconhecida no resultado foi capitalizada para itens do ativo imobilizado (Geração em Curso). Até 31 de dezembro de 2014, a Companhia capitalizou R\$1.395 de depreciação, sendo R\$801 no ano de 2014.
- (b) Referem-se, substancialmente, aos investimentos iniciais realizados nas fases de estudo, inventário e viabilidade realizados na UHE Belo Monte, considerados como custo da obra, estabelecidos no contrato de concessão, em consonância com as regras contábeis, societárias e regulatórias.
- (c) Parte substancial dos valores classificados na rubrica de "Geração em curso" refere-se a adiantamentos feitos para a IMPSA - Wind Power Energia S.A. e Consórcio ELM (Alstom Brasil Energia e Transporte Ltda., Andritz Hidro Inepar do Brasil S.A. e Voith Hydro Ltda.), para fornecimento de equipamentos eletromecânicos e para o Consórcio CCBM (Consórcio Construtor Belo Monte), responsável pela obra civil da construção da Usina. O valor de R\$255.841 refere-se a provisão pela incerteza na recuperação deste montante. (vide Nota 18).
- (d) A rubrica "A ratear" destina-se ao reconhecimento dos custos incorridos em benefício da obra que não sejam passíveis de alocação direta ao respectivo bem ou direto pelo sistema de Ordem de Imobilização (ODI). A Administração entende que a alocação dos custos será realizada na iminência de entrada em operação da Usina, sendo rateados proporcionalmente aos custos diretos atribuídos a cada ativo, salvas as particularidades e naturezas dos custos a ratear.

Composição da rubrica "A ratear"

<u>Descrição</u>	<u>31/12/2013</u>	<u>31/12/2014</u>
Mobilização e canteiro de obras	2.594.018	3.033.543
Juros capitalizados	649.264	1.422.685
Projetos e consultorias de engenharia	452.901	701.584
Encargos financeiros, comissões bancárias e seguros	145.240	173.355
Outros	225.191	424.020
	<u>4.066.614</u>	<u>5.755.187</u>

- (e) A rubrica destina-se ao reconhecimento dos depósitos efetuados para fins de emissão de liminar de posse, em ações de desapropriação de áreas destinadas às imobilizações em curso, pelo sistema de Ordem de Imobilização (ODI).

A vida útil estimada e o método de depreciação seguem os critérios previstos na Resolução ANEEL nº 474, de 7 de fevereiro de 2012. A Administração da Companhia entende que as estimativas de vidas úteis e os métodos de depreciação determinados pela ANEEL são adequados.

Em 31 de dezembro de 2014, a Companhia não possuía bens penhorados ou bloqueados judicialmente.

Norte Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras --Continuação
31 de dezembro de 2014
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

7. Imobilizado--Continuação

Como a Companhia tomou emprestados recursos específicos para obter um ativo qualificável particular, os custos dos empréstimos e financiamentos são diretamente atribuíveis ao ativo qualificável que podem ser identificados prontamente. Dessa forma, a Companhia determinou o montante dos custos dos empréstimos e financiamentos elegíveis à capitalização como sendo aqueles efetivamente incorridos sobre tais empréstimos e financiamentos, menos qualquer receita financeira decorrente de investimentos temporários dos recursos tomados. As referidas capitalizações tiveram início em julho de 2011. Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2014, foram capitalizados R\$773.421 (R\$649.264 até 31 de dezembro de 2013).

8. Intangível

8.1. Composição

Descrição	Taxas anuais de amortização	Custo	Amortização acumulada	Valor líquido 31/12/2014	Valor líquido 31/12/2013
Intangíveis em serviço		13.915	(5.774)	8.141	9.752
Administração		13.915	(5.774)	8.141	9.752
Licença de uso de software	20% a.a	13.884	(5.774)	8.110	9.721
Marcas e patentes		31	-	31	31
Intangível em curso		238.901	-	238.901	164.017
Geração		236.900	-	236.900	163.649
Uso do Bem Público (UBP)		236.521	-	236.521	163.649
Servidão		379	-	379	-
Administração		2.001	-	2.001	368
Licença de uso de software		2.001	-	2.001	368
		252.816	(5.774)	247.042	173.769

8.2. Movimentação

	Saldos em 31/12/2012	Movimentações 2013		Saldos em 31/12/2013	Movimentações 2014		Saldos em 31/12/2014
		Adições	Transferências		Adições	Transferências	
Uso do Bem Público (UBP)	154.761	8.888	-	163.649	72.872	-	236.521
Intangível em serviço:	12.315	277	236	12.828	528	559	13.915
Marcas e patentes	31	-	-	31	-	-	31
Licença de uso de software	12.284	277	236	12.797	528	559	13.884
(-) Amortização acumulada	(598)	(2.478)	-	(3.076)	(2.698)	-	(5.774)
Intangível em curso:	76	528	(236)	368	2.571	(559)	2.380
Licença de uso de software	76	528	(236)	368	2.192	(559)	2.001
Servidão	-	-	-	-	379	-	379
	<u>166.554</u>	<u>7.215</u>	<u>-</u>	<u>173.769</u>	<u>73.273</u>	<u>-</u>	<u>247.042</u>

Norte Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras --Continuação
31 de dezembro de 2014
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

8. Intangível--Continuação

8.2. Movimentação--Continuação

Uso do Bem Público

A Companhia pagará à União o valor anual de R\$16.617, em parcelas mensais equivalentes a 1/12, a partir da operação comercial da primeira unidade geradora da UHE, atestada pela fiscalização da ANEEL, ou a partir do início da entrega da energia objeto do CCEAR, o que ocorrer primeiro, até o 35º ano da Concessão, conforme cláusula 6ª do Contrato de Concessão. Esta obrigação está reconhecida no passivo circulante no montante de R\$18.457 e R\$218.064 no não circulante, totalizando R\$236.521 em 31 de dezembro de 2014 (R\$163.649 em 31 de dezembro de 2013), em contrapartida do ativo intangível, atualizada pelo IPCA mensal e descontada a valor presente pela taxa interna de retorno do projeto.

9. Depósitos judiciais e cauções

	31/12/2014	31/12/2013
Cauções (a)	37.906	30.672
Depósito Judicial – Tributário (b)	3.564	22.773
Outros	136	8
	41.606	53.453
Circulante	37.906	30.672
Não circulante	3.700	22.781

- (a) Contrato de caução firmado em 15 de abril de 2013 por Norte Energia S.A., CISA Trading S.A. e Banco BTG Pactual S.A. exigido pelo contrato de compra e venda de mercadorias por encomenda. A Companhia celebrou em 25 de fevereiro de 2013 um contrato de compra e venda por aquisição de mercadorias importadas para o atendimento ao Termo de Cooperação Técnico-Financeiro assinado junto ao Governo do Pará no que diz respeito às metas estabelecidas no Projeto Básico Ambiental (PBA), dentro das condicionantes da área de segurança pública.
- (b) Exigência jurídica vinculada a ação movida contra Prefeitura Municipal de Altamira, referente a recolhimento mensal do ISS. Discussão pertinente a incidência de ISS sobre inclusão na base de cálculo dos materiais aplicados e terceiros contratados, pelos serviços tomados junto ao CCBM. Em setembro de 2014 foi registrado o resgate dos alvarás emitidos para a Prefeitura Municipal de Altamira referente à parte incontroversa.

Norte Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras --Continuação
31 de dezembro de 2014
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

10. Fornecedores

Em 31 de dezembro de 2014, o grupo de fornecedores é composto por faturamento e provisões relacionadas à construção da UHE Belo Monte e a manutenção das atividades administrativas da Companhia.

	31/12/2014	31/12/2013
Consórcio Construtor de Belo Monte	550.390	503.367
Outros fornecedores de investimento	69.428	92.463
Outros fornecedores de materiais e serviços	1.998	2.541
	621.816	598.371

11. Outras contas a pagar

	31/12/2014	31/12/2013
Tributos retidos na fonte	1.831	1.512
Tributos a recolher	64.301	46.574
ISS (a)	29.935	38.048
INSS	2.829	2.653
PIS/COFINS/CSLL	1.192	918
ICMS	28.540	3.455
Outros	1.805	1.500
Obrigações trabalhistas	17.594	7.050
Outros	2.304	505
	86.030	55.641

(a) Conforme Nota 9 item (b) a parte controversa do recolhimento mensal do ISS retido do CCBM no Município de Altamira está sendo depositado em juízo, totalizando R\$3.564.

12. Provisões

	Contingências Cíveis	Contingências Trabalhistas	Contingências Tributárias	Total
Em 31 de dezembro de 2012	-	-	-	-
Constituída durante o exercício	6.692	-	-	6.692
Em 31 de dezembro de 2013	6.692	-	-	6.692
Constituída durante o exercício	172	-	-	172
Reversão de valores	(198)	-	-	(198)
Em 31 de dezembro de 2014	6.666	-	-	6.666

O valor reconhecido pela Companhia como passivo contingente refere-se à aquisição e indenizações de benfeitorias de terrenos litigiosos na região atingida pela construção da Usina. A provisão teve como contrapartida o grupo de contas de imobilizado.

Norte Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras --Continuação
31 de dezembro de 2014
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

13. Empréstimos e financiamentos

Descrição	31/12/2014	31/12/2013
Empréstimos e financiamentos - BNDES	<u>16.759.221</u>	<u>10.298.610</u>
	<u>16.759.221</u>	<u>10.298.610</u>

Os empréstimos e financiamentos estão atualizados pelos juros e encargos financeiros, determinados em cada contrato, incorridos até a data das demonstrações financeiras. Os referidos encargos são apropriados, líquidos das receitas geradas pelas aplicações financeiras que excedem o caixa, no ativo imobilizado, pois são decorrentes de financiamentos utilizados exclusivamente para aquisição de imobilizado em formação (Nota 7).

Empréstimos e financiamentos – BNDES

Em 2011 ocorreu a primeira captação do empréstimo ponte (parcela direta) com o BNDES e da nota promissória com o Banco BTG Pactual. Em 2012 ocorreu a segunda captação do empréstimo ponte (parcela indireta) com o BNDES, através dos repasses da CEF - Caixa Econômica Federal e do Banco ABC Brasil, e da nota promissória com o Banco BTG Pactual.

No dia 21 de novembro de 2012, o BNDES aprovou um financiamento de R\$22.500.000, sendo R\$3.685.300 relativos à linha de crédito FINAME - PSI e R\$18.814.700 à linha de crédito do FINEM, esse valor será repassado da seguinte forma: R\$9.814.700 serão repassados diretamente pelo BNDES, R\$7.000.000, pela Caixa Econômica Federal e outros R\$2.000.000, pelo Banco de Investimentos BTG Pactual. Conforme detalhado a seguir:

Financiamento de longo prazo	Empréstimo aprovado (em milhões de R\$)	Encargos (a.a.)	Garantia
BNDES - FINEM - parcela direta	9.814,7	TJLP + 2,25%	Fiança corporativa, penhor e recebíveis (*)
BNDES - FINEM - parcela indireta:			
Banco BTG	2.000,0	TJLP + 2,65%	Fiança corporativa, penhor e recebíveis (*)
Banco CEF	7.000,0	TJLP + 2,65%	Fiança corporativa, penhor e recebíveis (*)
	<u>9.000,0</u>		
BNDES - PSI - parcela direta	3.685,3	5,5%	Fiança corporativa, penhor e recebíveis (*)
	<u>22.500,0</u>		

(*) Os recebíveis serão oferecidos como garantias após a entrada em operação da UHE Belo Monte.

Norte Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras --Continuação
31 de dezembro de 2014
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

13. Empréstimos e financiamentos--Continuação

Empréstimos e financiamentos – BNDES--Continuação

O crédito será destinado para implantação: UHE Belo Monte, Sistema de transmissão associado e Investimentos do Plano de Desenvolvimento Regional Sustentável do Xingu. O contrato está dividido nos seguintes subcréditos e prazos de amortização:

Descrição	Encargos (a.a.)	Início da liberação	Início de pagamento	Término do pagamento
Parcela direta – FINEM				
Subcrédito A	TJLP + 2,25%	dez/12	fev/17	jan/42
Subcrédito B	TJLP + 2,25%	dez/12	dez/17	jan/42
Subcrédito C	TJLP + 2,25%	Mar/14	out/18	jan/42
Subcrédito D	TJLP + 2,25%	dez/14	out/19	jan/42
Parcela indireta – FINEM				
Subcrédito A	TJLP + 2,65%	jan/13	fev/17	jan/42
Subcrédito B	TJLP + 2,65%	jan/13	dez/17	jan/42
Subcrédito C	TJLP + 2,65%	jun/14	out/18	jan/42
Subcrédito D	TJLP + 2,65%	dez/14	out/19	jan/42
Parcela direta – PSI				
Subcrédito A	5,50%	dez/12	mai/17	mar/41
Subcrédito B	5,50%	set/15	out/19	mar/41

O crédito será posto à disposição, parceladamente, em função das necessidades para a realização do projeto.

A liberação do empréstimo teve início em 2012 no valor de R\$3.137.882 e durante o exercício de 2013 foram liberadas 3 parcelas segregadas em 5 liberações nos meses de janeiro, maio, junho, agosto e dezembro totalizando o valor de R\$6.680.281.

No primeiro trimestre de 2014 foi liberada uma parcela no valor total de R\$1.215.000, no segundo trimestre foram liberadas duas parcelas, de R\$58.045 e R\$1.400.000, no terceiro trimestre foi liberada a sétima parcela no valor de R\$1.400.000 e no quarto trimestre foi liberada a oitava parcela no valor de R\$1.500.000, totalizando R\$5.573.045 no ano.

Norte Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras --Continuação
31 de dezembro de 2014
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

13. Empréstimos e financiamentos--Continuação

Empréstimos e financiamentos – BNDES--Continuação

O resumo das liberações conforme as linhas de créditos estão demonstradas na tabela abaixo:

Descrição	Valor
Liberação direto BNDES A1	1.550.643
Liberação direto BNDES B1	730.640
Liberação direto BNDES PSI A	856.599
Total liberações 2012	3.137.882
Total Juros em 2012	1.892
Saldo em 2012	3.139.774
Liberação direto B1	2.154.563
Liberação direto PSI A	598.453
Liberação indireto BTG B1	961.104
Liberação indireto CEF B1	1.490.161
Liberação indireto BTG A1	328.000
Liberação indireto CEF A1	1.148.000
Total liberações 2013	6.680.281
Total Juros em 2013	478.555
Saldo em 2013	10.298.610
Liberação direto PSI	764.063
Liberação direto FINEM B1	398.715
Liberação direto FINEM C1	2.181.049
Liberação indireto CEF B1	524.668
Liberação indireto CEF C1	1.209.168
Liberação indireto BTG B1	149.906
Liberação indireto BTG C1	345.476
Total liberações 2014	5.573.045
Total Juros 2014	887.566
Total liberações	15.391.208
Total Juros	1.368.013
Saldo em 31 de dezembro de 2014	16.759.221

O contrato possui cláusula restritiva (*covenant*) que determina a manutenção durante todo o exercício do financiamento, índice de capitalização (Patrimônio Líquido/Ativo Total) igual ou superior a 15% e manutenção de índice financeiro ICD (Índice de Cobertura da Dívida) mínimo de 1,2, a ser calculado após a entrada em operação da UHE, quando deverá, inclusive, ser auditado.

Norte Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras --Continuação
31 de dezembro de 2014
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

13. Empréstimos e financiamentos--Continuação

Empréstimos e financiamentos – BNDES--Continuação

O cálculo será realizado da seguinte forma:

$$ICD = (A)/(B)$$

Sendo:

- (A) Geração de caixa
- (+) EBITDA
- (-) Imposto de renda
- (-) Contribuição social

- (B) Serviço da dívida
- (+) Amortização de principal
- (+) Pagamento de juros

Até a data de aprovação destas demonstrações financeiras, a Companhia estava adimplente com todas as obrigações contratuais.

Adicionalmente o contrato prevê as seguintes garantias:

Pré-operacionais:

- Fiança corporativa dos sócios;
- Penhor de ações da SPE;
- Pacote de Seguros e Garantias associados aos contratos de construção e fornecimento de equipamentos.

Após entrada em operação:

- Penhor de ações da SPE;
- Recebíveis (CCEARs) e demais direitos emergentes da concessão;
- Conta reserva de 3 meses do serviço da dívida e dos custos de O&M.

Os vencimentos das parcelas de longo prazo do financiamento estão distribuídos como segue:

<u>Exercícios</u>	<u>Valor</u>
2017	218.997
2018	572.830
2019	695.325
Após 2020	15.272.069
	<u>16.759.221</u>

Norte Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras --Continuação
31 de dezembro de 2014
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

14. Partes relacionadas

	<u>31/12/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Partes relacionadas	<u>178</u>	<u>-</u>

A Administração da Companhia avalia que as compras envolvendo partes relacionadas são efetuadas a preços normais de mercado. Em 31 de dezembro de 2014, o saldo refere-se a contas a pagar pelo fornecimento de aço pela Siderúrgica Norte Brasil S.A. ("SINOBRAS") e do serviço de comunicação entre Brasília e Altamira pela Centrais Elétricas do Norte do Brasil S.A. (ELETRONORTE). A SINOBRAS e a ELETRONORTE participam do quadro acionário da Companhia, com 1% e 19,98%, respectivamente, do capital da Norte Energia. Em 2014 a remuneração do pessoal-chave da administração da Companhia foi de R\$10.766 (R\$ 7.733 em dezembro de 2013).

15. Capital social

Em 31 de dezembro de 2014, o valor total de capital subscrito é de R\$6.000.000 (R\$6.000.000 em dezembro de 2013), sendo integralizados R\$5.665.010 que compreendem 5.665.010 ações ordinárias (R\$4.300.010, correspondente a 4.300.010 ações ordinárias em 31 de dezembro de 2013).

As integralizações de capital foram aprovadas pelo Conselho de Administração, nas seguintes datas:

<u>Assembleia para aprovação</u>	<u>Data</u>	<u>Quantidade de ações (em lotes de mil)</u>
Constituição	21/07/2010	10
1ª Reunião	28/07/2010	80.000
4ª Reunião	25/08/2010	100.000
5ª Reunião	09/12/2010	980.000
14ª Reunião	18/10/2011	300.000
21ª Reunião	22/05/2012	300.000
25ª Reunião	18/09/2012	550.000
25ª Reunião	18/09/2012	470.000
27ª Reunião	27/11/2012	600.000
31ª Reunião	28/02/2013	920.000
39ª Reunião	18/10/2013	410.000
45ª Reunião	16/06/2014	255.000
48ª Reunião	07/10/2014	700.000
		<u>5.665.010</u>

Norte Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras --Continuação
31 de dezembro de 2014
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

15. Capital social--Continuação

Em 31 de dezembro de 2014 e 2013, a estrutura societária da Companhia é assim representada:

Acionista	Subscrito	31/12/2014		31/12/2013	
		Subscrito e integralizado	Participação	Subscrito e Integralizado	Participação
Centrais Elétricas do Norte do Brasil S.A. - Eletronorte	1.198.800	1.131.869	19,98%	859.142	19,98%
Centrais Elétricas Brasileiras S.A. - Eletrobras	900.000	849.751	15,00%	645.002	15,00%
Companhia Hidro Elétrica do São Francisco - CHESF	900.000	849.751	15,00%	645.002	15,00%
Belo Monte Participações S.A.	600.000	566.501	10,00%	430.001	10,00%
Fundação Petrobras de Seguridade Social - PETROS	600.000	566.501	10,00%	430.001	10,00%
Fundação dos Economistas Federais - FUNCEF	600.000	566.501	10,00%	430.001	10,00%
Amazônia Energia Participações S.A.	586.200	553.472	9,77%	420.111	9,77%
Aliança Norte Energia Participações S.A. (a)	540.000	509.851	9,00%	387.001	9,00%
Siderúrgica Norte Brasil S.A. - SINOBRAS	60.000	56.650	1,00%	43.000	1,00%
J. Malucelli Energia S.A.	15.000	14.163	0,25%	10.750	0,25%
	6.000.000	5.665.010	100,00%	4.300.010	100,00%

(a) Em outubro de 2014 conforme a 14ª ata da Assembleia Geral Extraordinária de Acionistas, ocorreu uma alteração do quadro societário da Companhia decorrente da transferência das ações detidas pelo acionista Vale S.A. para a sua subsidiária integral, a Aliança Norte Energia Participações S.A..

Conforme previsto nas 27ª, 31ª, 39ª, 45ª e 48ª reuniões do Conselho de Administração foi integralizado no ano de 2013 o valor de R\$1.520.000 e no ano de 2014 o valor de R\$1.365.000.

16. Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social do exercício são calculados sob o regime de lucro real trimestral respectivamente à alíquota de 15% sobre o lucro tributável, acrescida do adicional de 10% e à alíquota de 9% sobre o lucro tributável.

a) Reconciliação do imposto de renda e contribuição social

	31/12/2014	31/12/2013
Prejuízo antes do IRPJ e da CSLL	(329.486)	(62.402)
Alíquota do IRPJ e CSLL	34%	34%
IRPJ e CSLL à alíquota nominal - 34%	112.025	21.216
Adições e exclusões permanentes	(1.933)	(563)
Exclusões temporárias – Provisão para perdas - adiantamentos	(86.986)	-
Adições temporárias – Provisão para perdas - adiantamentos	86.986	-
Crédito fiscal diferido ativo reconhecido	110.092	20.653

Norte Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras --Continuação
31 de dezembro de 2014
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

16. Imposto de renda e contribuição social--Continuação

b) Composição do imposto de renda e contribuição social diferidos ativos

	31/12/2014		31/12/2013	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
Prejuízo fiscal e base negativa	211.350	211.350	143.391	143.391
Diferenças temporárias	255.841	255.841	-	-
	467.191	467.191	143.391	143.391
Alíquota	25%	9%	25%	9%
Imposto de renda diferido	116.798	42.047	35.848	12.905
	158.845		48.753	

O imposto de renda e contribuição social diferidos ativos resultantes dos prejuízos fiscais e base negativa foram registrados com base na probabilidade de realização, por meio de lucros tributáveis futuros, oriundos das operações de venda de energia que se iniciarão em 2015. Conforme pleito encaminhado para a ANEEL essa data poderá sofrer alteração. Tal probabilidade baseou-se em plano de negócios, elaborado pela Administração da Companhia e aprovado por seus órgãos de administração, de forma que o aproveitamento fiscal dos prejuízos acumulados no modelo poderão se iniciar a partir de 2016.

O imposto de renda e contribuição social diferidos ativos decorrentes de diferenças temporárias serão realizados à medida que estas sejam liquidadas ou realizadas. O período de liquidação ou realização de tais diferenças é impreciso e está vinculado a diversos fatores que não estão sob o controle da Administração.

c) Lei 12.973/2014 (anteriormente denominada "MP 627")

Em novembro de 2013 foi publicada a Medida Provisória nº 627 estabelecendo a não incidência de tributação sobre os lucros e dividendos calculados com base nos resultados apurados entre 1º de janeiro de 2008 e 31 de dezembro de 2013, pelas pessoas jurídicas tributadas com base no lucro real, presumido ou arbitrado, efetivamente pagos até a data de publicação da referida Medida Provisória, em valores superiores aos apurados com observância dos métodos e critérios contábeis vigentes em 31 de dezembro de 2007, desde que a empresa que tenha pago os lucros ou dividendos, optasse pela adoção antecipada do novo regime tributário já a partir de 2014.

Norte Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras --Continuação
31 de dezembro de 2014
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

16. Imposto de renda e contribuição social--Continuação

d) Lei 12.973/2014 (anteriormente denominada "MP 627")--Continuação

Em maio de 2014, esta Medida Provisória foi convertida na Lei nº 12.973, com alterações em alguns dispositivos, inclusive no que se refere ao tratamento dos dividendos, dos juros sobre o capital próprio e da avaliação de investimentos pelo valor de patrimônio líquido. Diferentemente do que previa a Medida Provisória, a Lei nº 12.973 estabeleceu a não incidência tributária de forma incondicional para os lucros e dividendos calculados com base nos resultados apurados entre 1º de janeiro de 2008 e 31 de dezembro de 2013.

A Companhia elaborou estudos sobre os efeitos que poderiam advir da aplicação das disposições da Lei nº 12.973 e concluiu que não há efeitos significativos nas suas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2014 e decidiu não optar pela antecipação dos efeitos desta Lei para o ano calendário de 2014.

17. Despesas administrativas, por natureza

	<u>31/12/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Pessoal	(28.495)	(20.796)
Administradores	(5.954)	(4.528)
Material	(1.709)	(827)
Serviços de terceiros	(19.001)	(16.535)
Depreciação e amortização	(4.092)	(3.486)
Arrendamentos e aluguéis	(5.428)	(5.504)
Seguro	(324)	(370)
Passagens	(1.892)	(1.991)
Internet	(1.530)	(1.139)
Outros	(6.313)	(4.596)
	<u>(74.738)</u>	<u>(59.772)</u>

Norte Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras --Continuação
31 de dezembro de 2014
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

18. Outras receitas e despesas operacionais, líquidas

	31/12/2014	31/12/2013
Provisão para perdas	(255.841)	-
Outras receitas e despesas	125	(1.949)
	(255.716)	(1.949)

Em novembro de 2014 foi provisionado o valor de R\$3.955 do contrato dos equipamentos hidromecânicos com a "IESA PROJETOS MONTAGENS E EQUIPAMENTOS S.A.", que está em recuperação judicial, em razão do não cumprimento de cláusulas e marcos contratuais, sendo que a Companhia foi relacionada no processo como credora.

Em dezembro de 2014, em razão do não cumprimento de cláusulas e marcos contratuais por parte do Consórcio IMPSA Belo Monte, que impactariam na conclusão do fornecimento e comprometeriam o empreendimento, o contrato foi rescindido unilateralmente pela Norte Energia, sendo o valor de R\$251.886 referente aos pagamentos realizados por meio do cumprimento de marcos contratuais e eventos físicos (equipamentos ainda não entregues), provisionados em face da incerteza de sua realização.

Na medida em que outros fornecedores, em fase de contratação, forem concluindo a fabricação dos equipamentos, essa provisão poderá ser revertida.

19. Resultado financeiro

	31/12/2014	31/12/2013
Juros sobre aplicações financeiras	114.146	90.466
Outras receitas financeiras	1.976	392
Receitas financeiras	116.122	90.858
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(887.566)	(485.131)
(-) Capitalização de empréstimo	773.420	394.665
Outras despesas financeiras	(1.008)	(1.073)
Despesas financeiras	(115.154)	(91.539)
Resultado financeiro, líquido	968	(681)

Norte Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras --Continuação
31 de dezembro de 2014
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

20. Instrumentos financeiros

Em 31 de dezembro de 2014, a Companhia não mantinha qualquer contrato envolvendo operações com derivativos em aberto.

Os valores contábeis dos instrumentos financeiros, ativos, quando comparados com os valores que poderiam ser obtidos na sua negociação em um mercado ativo ou, na ausência deste, com valor presente líquido ajustado com base na taxa vigente de juros no mercado, aproximam-se substancialmente de seus correspondentes valores de mercado.

A Companhia encontra-se em fase pré-operacional e os riscos inerentes à sua fase atual podem ser assim identificados:

(i) Risco de crédito

Por estar em exercício pré-operacional, a Companhia não depende dos recebíveis de sua carteira de clientes nesse momento. Contudo, está exposta a riscos financeiros associados a sua carteira de aplicações financeiras.

A Administração tem política de gestão financeira que limita determinadas exposições ao risco de crédito e cuja exposição é monitorada individual e coletivamente levando em consideração a solidez financeira da contraparte. A Administração também se utiliza de conhecimento, informações e experiências de mercado para assumir determinadas posições de risco de crédito. Adicionalmente, a Companhia busca diversificar suas aplicações em várias contrapartes, visando garantir retorno de capital compatível ao risco, sem concentrar sua exposição a um ente específico.

(ii) Risco de preço

As receitas da Companhia, quando do início de suas operações comerciais, serão, nos termos do contrato de concessão, reajustadas anualmente pela ANEEL, pela variação do IPCA.

Norte Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras --Continuação
31 de dezembro de 2014
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

20. Instrumentos financeiros--Continuação

(iii) Risco de taxas de juros

A Companhia está limitada aos efeitos da volatilidade de indexadores de preços e moeda no seu fluxo de caixa esperado, uma vez que, aproximadamente, 80% de seus compromissos contratuais estão atrelados ao índice de preço (IPCA), bem como 100% de seus contratos de venda de energia futura comercializados no Ambiente de Comercialização Regulado, gerando um casamento de indexadores entre receitas e custos/despesas. No que tange ao risco de taxas de juros de seus contratos de financiamento, a Companhia já contratou os empréstimos para financiamento do projeto pelo BNDES, com as seguintes condições: prazo de 30 anos, taxa de juros de 5,5% a.a. (linha - PSI), TJLP + 2,25% (FINEM - Direto) e TJLP + 2,65% (FINEM - Indireto). As condições desses financiamentos são majoritariamente atreladas a juros pré-fixados, tornando o passivo financeiro da Companhia pouco exposto às oscilações (volatilidade) de taxas de juros de mercado.

(iv) Risco de liquidez

Uma das principais fontes de caixa da Companhia é proveniente de integralizações de capital de acionistas. Os atuais acionistas da Companhia estão entre os maiores de cada um de seus ramos no Brasil. O quadro de acionistas é formado por Companhias líderes no setor elétrico, mineração, fundos de pensão e siderurgia. O prazo das aplicações financeiras respeita as necessidades previstas no Plano de Negócios da Companhia e nenhum ativo emitido por instituição privada, investido pela Companhia, extrapola a carência máxima de 90 dias. Os títulos e valores mobiliários adquiridos pela Companhia com vencimento superior a 90 dias são de elevada liquidez e negociados diariamente a mercado.

21. Análise de sensibilidade dos ativos e passivos financeiros

O passivo financeiro da Companhia está atrelado majoritariamente à variação da TJLP, índice de reajuste dos contratos de financiamento junto ao BNDES. Contudo, uma parcela do financiamento está atrelada à taxa de juros pré-fixada de 5,5% a.a., linha FINAME – PSI.

Os CPCs 38, 39 e 40, dispõem sobre a apresentação de informações sobre instrumentos financeiros, em nota explicativa específica, e sobre a divulgação do quadro demonstrativo de análise de sensibilidade.

Norte Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras --Continuação
31 de dezembro de 2014
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

21. Análise de sensibilidade dos ativos e passivos financeiros--Continuação

Com a finalidade de verificar a sensibilidade do indexador nas dívidas ao qual a Companhia está exposta com o BNDES na data base de 31 de dezembro de 2014, foram definidos 3 cenários diferentes, considerando somente a parcela do financiamento atrelada a indexador pós-fixado (TJLP). Com base nos valores da TJLP vigentes em 31 de dezembro de 2014, foi definido o cenário provável para os próximos 12 meses e a partir deste calculadas variações de 25% (Cenário II) e 50% (Cenário III).

Para cada cenário foi calculada a despesa financeira bruta não levando em consideração incidência de tributos e o fluxo de vencimentos de cada contrato programado para 2014. A data base utilizada para os financiamentos foi 31 de dezembro de 2014 projetando os índices para um ano e verificando a sensibilidade destes em cada cenário.

	Risco	Cenário Provável I	Cenário II	Cenário III
Financiamento - BNDES (pós-fixado)		14.376.323	14.376.323	14.376.323
Taxa sujeita à variação	TJLP + Spread (a)	5% + 2,44%	6,25% + 2,44%	7,5% + 2,44%
Despesa Financeira Projetada		1.069.259	1.248.963	1.428.667
Variação - R\$		-	179.704	359.408
	Risco	Cenário Provável I	Cenário II	Cenário III
Financiamento - BNDES (pré-fixado)		2.382.898	2.382.898	2.382.898
Taxa sujeita à variação	Pré	5,50%	5,50%	5,50%
Despesa Financeira Projetada		131.059	131.059	131.059
Variação - R\$		-	-	-
	Risco	Cenário Provável I	Cenário II	Cenário III
Financiamento - BNDES (Integral)	TJLP + Spread (a) + Pré	16.759.221	16.759.221	16.759.221
Despesa Financeira Projetada		1.200.318	1.380.022	1.559.726
Variação - R\$		-	179.704	359.408

(a) Os repasses diretos e indiretos estão sujeitos a um *spread* de 2,25% e 2,65% respectivamente, sendo a alíquota efetiva de 2,44%.

Norte Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras --Continuação
31 de dezembro de 2014
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

21. Análise de sensibilidade dos ativos e passivos financeiros--Continuação

O ativo financeiro da Companhia está atrelado majoritariamente à variação do CDI. Com a finalidade de verificar a sensibilidade das possíveis alterações no CDI, adotando a data base de 31 de dezembro de 2014, foram definidos 3 cenários diferentes, projetados para o período de 12 meses, com base nos valores do CDI vigentes em 31 de dezembro de 2014, o qual foi definido o cenário provável para os próximos 12 meses e a partir destes calculadas variações de 25% (Cenário II) e 50% (Cenário III).

	Risco	Cenário Provável I	Cenário II	Cenário III
Aplicações		1.204.957	1.204.957	1.204.957
Taxa sujeita à variação	CDI	11,57%	14,46%	17,36%
Receita Financeira Projetada		139.891	168.095	196.400
Variação - R\$		-	28.204	56.509

22. Cobertura de seguros

A Companhia é contratante de gestora dos seguintes seguros:

- (a) Risco de engenharia;
- (b) Atraso de partida - DSU;
- (c) Riscos operacionais;
- (d) Lucros cessantes - BI; e
- (e) Responsabilidade civil.

Em setembro de 2011, a Mapfre Vera Cruz Seguradora, líder do Painel de Seguro, emitiu um Certificado de Seguro de Risco de Engenharia informando que se encontra coberto o risco e que foi emitida a apólice de risco de engenharia, com vigência de 31 de agosto de 2011 a 31 de janeiro de 2021. Da mesma forma e no mesmo mês, a ACE Seguradora S.A. emitiu outro Certificado de Seguro atestando a aceitação do seguro que cobrirá reclamações por danos decorrentes da Responsabilidade Civil do Segurado com importância segurada de R\$90.000 em excesso a R\$10.000 para cada e toda ocorrência, com vigência de 1º de março de 2011 até 31 de janeiro de 2019.

Norte Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras --Continuação
31 de dezembro de 2014
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

22. Cobertura de seguros--Continuação

Quanto a resseguro, vale destacar que todas as resseguradoras estão entre as líderes de cada um de seus mercados e todas possuem *rating* mínimo de A, tendo como líder do Painel de Resseguro a *Munich Re*, líder mundial e no Brasil no ramo de Riscos de Engenharia.

O valor total em risco para fins da cobertura de seguros é de aproximadamente R\$20.000.000 com limite máximo de indenização por evento de R\$2.000.000. A cobertura do seguro de risco de engenharia contratada engloba: erro de projeto, manutenção ampla (24 meses), afretamento de aeronaves, desentulho, tumulto, greves, honorários de peritos e despesas de salvamento e contenção. Os segurados desse seguro são Norte Energia e respectivos subcontratados operando no sítio da obra.

Adicionalmente não está incluído no escopo dos trabalhos de nossos auditores, a revisão sobre a suficiência da cobertura de seguros, a qual foi determinada e avaliada quanto a adequação pela Administração da Companhia.

23. Compromissos

	<u>Valor do contrato</u>	<u>Valores incorridos</u>	<u>Saldo dos contratos</u>
Construção (CCBM e outros)	19.373.610	13.478.918	5.894.692
Fornecimento e montagem	6.392.397	3.025.972	3.366.425
Seguros Mapfre e J. Malucelli	255.373	187.554	67.819
	<u>26.021.380</u>	<u>16.692.444</u>	<u>9.328.936</u>

Em 31 de dezembro de 2014, a Companhia detinha contratos de construção no valor de R\$19.373.610, sendo R\$18.238.314 com o Consórcio Construtor Belo Monte - CCBM (responsável pela construção da Usina).

Os valores acima referem-se aos principais contratos da Companhia ligados diretamente à construção da Usina e estão demonstrados por valores originais contratados, atualizações e reajustes.

Em 01 de agosto de 2014 foi assinado, entre a Companhia e o CCBM, o 2º termo aditivo no valor atualizado de R\$1.001.915. O contrato consolidou em empreitada global as obras civis da Usina Hidrelétrica de Belo Monte e confere a total quitação quanto a quaisquer pendências anteriores à data de celebração deste aditivo. Deste valor, R\$610.769 já foram pagos e o restante no montante de R\$391.148 serão liquidados mediante a conclusão de etapas da construção, conforme previsto no referido aditivo.

Norte Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras --Continuação
31 de dezembro de 2014
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

24. Demandas judiciais e administrativas

Em 15 de fevereiro de 2012, em 24 de setembro de 2013, 1º de outubro de 2013 e 06 de junho de 2014, a Companhia foi autuada pelo Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e dos Recursos Renováveis ("IBAMA") em relação a possíveis descumprimentos de condicionantes da Licença Ambiental de Instalação ("LI") da UHE, sendo adotados todos os procedimentos administrativos cabíveis, inclusive interposição de recurso administrativo. De acordo com as autuações, os processos estão avaliados em R\$7.000, R\$3.000, R\$2.700 e R\$2.501, respectivamente. Adicionalmente, existem outros processos administrativos com o referido instituto avaliados em R\$270.

O assunto não implica qualquer suspensão da referida licença, que continua válida, e, por isso, as obras e demais atividades do empreendimento seguem seu curso normal. Vale ressaltar que o próprio IBAMA, nos documentos que embasam a autuação, destacou que as desconformidades apontadas não implicam "reflexos ambientais negativos".

Em 31 dezembro de 2014, a Companhia teve uma ação intentada pela Defensoria Pública do Estado do Pará, que pleiteia indenização por perdas e danos decorrentes do suposto atraso nas obras de reforma, ampliação e construção de escolas. O valor proposto na ação é de R\$100.000. Os autos permanecem conclusos com decisão liminar favorável a Norte Energia.

Os referidos processos acima citados foram avaliados pelos assessores jurídicos e possuem prognóstico de perda remota, contudo, devido a relevância do assunto, a Administração optou por divulgá-los.

Existem ainda, ações nas quais a Companhia é parte envolvida, que com base em análises preparadas pela Administração e seus assessores jurídicos possuem prognóstico de perda possível:

- a) Ação movida pelo Ministério Público Federal do Pará no qual solicita a suspensão da Licença de Instalação por alegar o suposto não cumprimento das condicionantes da Licença Prévia nº 342/2010, valor estimado da perda é de R\$500;
- b) Ações referentes a indenizações pela desocupação e avaliações de benfeitorias nas propriedades desapropriadas no valor de R\$6.511;
- c) Ações de indenizações em decorrência de suposto impacto ambiental na atividade de pesca, valor estimado de R\$401; e
- d) Ações trabalhistas onde a Norte Energia foi incluída no polo passivo na qualidade de responsável subsidiária, valor estimado de R\$983.

Norte Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras --Continuação
31 de dezembro de 2014
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

24. Demandas judiciais e administrativas--Continuação

Portanto, como determina o CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, não foram reconhecidas quaisquer provisões sobre as demandas descritas anteriormente, haja vista que, mesmo vindo a ser julgadas procedentes, em nenhuma hipótese os valores iniciais serão mantidos, constituindo-se os tais em mero exercício dos autores, sem qualquer fundamentação legal.

25. Eventos Subsequentes

Em 5 de janeiro de 2015 foi integralizado ao Capital Social, o valor de R\$334.990, conforme deliberado na 49ª reunião do Conselho de Administração.